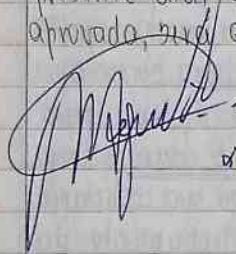
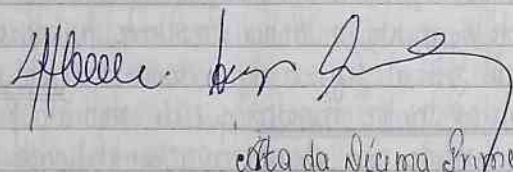


Todo o Brasil, sem qualquer compromisso com os direitos básicos da cidadania, não havendo mais viadores para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

 e 

Ata da décima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia onze de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às duas horas do dia onze de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Alcino Trindade Corio, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Baranque, Gânio dos Santos Mendes, Manoel Gustavo da Silva Filho, Maria Abreuiladora Ramos Cônego, Milton Roberto Pereira de Souza, Luizimar Sampaio da Silva, Vilas Rodrigues Rêgo e Rui Machado Lima. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da décima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: Administrativo do Município

ato CML - 1º AM 2ª Circunscrição de Vila Rica Militar: Diploma de "Anti-
 op da 2ª CSM", Vereador Milton Roberto - Presidente da Comissão Espe-
 cial - TIR assunto: Relatório final sobre a taxa de iluminação pú-
 blica - TIR, no Município de Cabo Frio, objeto da Comissão Especial
 criada pelo Ato nº 087/97 da Resolução da Câmara Municipal de
 Cabo Frio, Relator: Vereador Manoel Justino da Silva Filho, Projeto de
Lei nº 044/97 - Remessa nº 017/97, assunto: Dispõe sobre a criação
 do Conselho Municipal de Turismo de Cabo Frio, Requerimento nº
108/97 de autoria do Vereador Omar Camparo da Silva, assunto:
 requer a nomeação do Secretário Municipal de Administração,
 Sr. Orestes Francisco Correia, a esta Casa Legislativa, para prestar
 esclarecimentos quanto ao Decreto nº 2435/97 e Vale Transporte ao
 Vereador Róblio Municipal, Requerimento nº 110/97 de autoria do
 Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Solução à EREJ, remessa,
 em caráter de urgência, de documentos que comprovem no seu
 conteúdo, o passagem de Empresa Pública para privada. Termi-
 nada a leitura do Expediente, e não havendo oradores inscritos
 para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os traba-
 lhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as se-
 guintes matérias: Foi encaminhado para a Comissão de Constituição
 e Justiça o Projeto de Lei nº 044/97 - Remessa nº 017/97 e requerido
 e aprovado o Relatório final sobre a taxa de iluminação pública - TIR,
 objeto da Comissão Especial criada pelo Ato nº 087/97. Julgado o Reque-
 rimento nº 108/97 e aprovado o requerimento nº 110/97. Terminada
 a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para
 a conferência geral. Depois a tribuna em explicação pessoal o Vereador
 Luciano Antônio Guimarães Deranger, reportando-se a Remessa
 nº 17/97, oriunda do Poder Executivo, dispondo sobre a criação do
 Conselho Municipal de Turismo. Disse de sua subscrição, pois elaborou
 para projeto com o mesmo teor, reunindo que a iniciativa não se
 devia ser de Vereador, e assim, ao ler o anexo projeto de Lei, re-
 latava que suas ideias haviam sido aproveitadas, levando tam-
 bém a coordenação do Vereador Eduardo Coria Rêa, junto ao Executivo



no sentido de que o texto de sua autoria fosse levado em consi-
deração, pelo que se vinha aprofundado. Adiante, disse que por sua
vez devia agradecer de nobre ao Vereador Eduardo Corrêa
Rita, pelo acolhida junto ao Governo Municipal pela acolhida do
seu projeto, destacando a importância da criação do Conselho Mu-
nicipal de Jurisismo, pelo seu alcance junto a Comunidade, no que
entrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em explicação do
voto o Vereador Osmar Sampaio do Silva louvando a iniciativa
do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger, em rela-
ção ao Conselho Municipal de Jurisismo, e ao Governo Municipal
pela sensibilidade de acolher as ideias do referido Vereador
na matéria em foco. Disse a seguir que se sentia muito hon-
rado se o Governo Municipal tivesse o mesmo sentimento, e aco-
lhesse projeto de lei de sua autoria, talvez engastado em algum
Gabinete de Vereador, propondo a redução das multas nos im-
postos Municipais. Disse ser um absurdo a cobrança de cinquenta
por cento de multas em economia estatal, e outro absurdo era
o carnê ser impresso com multa e depois, ser resgatado, um
carimbo isentava o pagamento de tal sanção pecuniária ao
contribuinte. Prosseguindo, disse que seu projeto era apenas a
busca da economia, com valores realmente compatíveis, reconhe-
cendo que a matéria era também de iniciativa exclusiva do
Poder Executivo. Falou a seguir da lei, após a privatização
as dificuldades dos PROCONS, para acabar junto as falhas da
empresa, abordando ainda compromissos assumidos com o tes-
tado, no processo de privatização e que o consumidor realmen-
te desconhecia se tais obrigações estavam sendo cumpridas, e
assim entrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em explica-
ção do voto o Vereador Renato Gomes da Silva Filho louvando a
atitude do Governo Municipal, em relação ao projeto de lei de au-
toria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger, em an-
do o Conselho Municipal de Jurisismo, cujo texto tinha total apoio do
Prefeito que agora enviara mensagem à Câmara configurando

legalmente a matéria. Falou a seguir do forma como vinha se con-
 eluzindo o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger, sempre de
 forma bria e colocando os interesses da coletividade acima de
 outras questões, o que também era reconhecido pelo Excmo. Pa-
 lou dos méritos do Vereador do PDT, conhecedor da área de Turis-
 mo, e que acertadamente ao legislar em outras matérias o fazia
 com a competência de sempre, no que encerrou sua fala. O Excmo.
 ocupou a tribuna o Vereador Edmundo dos Santos Mendes comentan-
 do que ao mesmo tempo em que aplaudia o Governo, por mos-
 tras de sensibilidade, também desconfiava, mas, apesar de tais
 demonstrações, considerava muito difícil a oposição ser aquinhada
 da com a mesma moeda da sensibilidade. Prosseguindo, obser-
 vou-se um Vereador trabalhava na questão do turismo, e do ha-
 bulho, particularmente trabalhava com relação a área social, a
 investimentos na saúde, na educação, na proteção a dignida-
 de do cidadão. Adiante, disse que o atual Governo, desde os seus
 primórdios, marcara seus atos por total falta de sensibilidade
 de e cultura social latentes, o que o colocava um pouco a mar-
 gem dos afagos e dos carinho do atual Governo. Fomentou
 sobre sua participação em Programa de Rádio, naquela ma-
 nhã, quando debatera sobre questão dos despejos na região
 do Fero, necessitando urgente de uma ação coerente do Gover-
 no Municipal. Neiterou a importância da contribuição do Vere-
 dor Gustavo Antônio Guimarães Beranger, mostrando que a ope-
 ração mostrava o caminho correto para o Governo Municipal,
 no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores para o
 uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente en-
 terrou a presente Sessão em nome de Deus, para constar, man-
 dou que se lizesse a presente Ata, que depois de lida, submetida
 a aprovação, lida, aprovada, será assinada para que produza
 seus efeitos legais.

[Handwritten signatures and marks]